



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE IGREJINHA**



**LEI Nº 5.792, DE 15 DE JULHO DE 2025.**

Institui o Plano Municipal de Cultura no Município de Igrejinha.

O PREFEITO DE IGREJINHA:

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura, com o objetivo de promover orientações e diretrizes de planejamento norteadoras das políticas culturais no Município de Igrejinha.

**Art. 2º** O Plano Municipal de Cultura, constante do Anexo Único, fica fazendo parte integrante da presente Lei como se nela transcrito estivesse.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MUNICÍPIO DE IGREJINHA, 15 de julho de 2025.

Registre-se e publique-se.

**Dirceu Valdir Linden Junior**  
Secretário de Adm. e Des. Econômico

**Leandro Marciano Horle**  
Prefeito

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE IGREJINHA



Prefeitura Municipal de Igrejinha  
Secretaria de Turismo e Cultura  
Conselho Municipal de Políticas Cultural - CPOC

**Plano Municipal de Cultura de Igrejinha**

2024/2034

Igrejinha, dezembro de 2024

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



**Prefeito Municipal**

Leandro Hörlle

**Secretário Municipal de Turismo e Cultura**

Juliano Müller

**Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural**

Luiz Carlos Zimmer

**Participantes da construção deste plano:**

Alberto Vinícius Petry, Alexsandro Ayres, Alice Jungblut Braun, Analisa Cibeli Ferreira de Souza, Bruno Koetz, Claudio Arnei Machado Fogaça, Clausiana Muller, Dalva Neraci Reinheimer, Daisi Maciel, Daniela Schmidt, Débora Elisa Goetze Haack, Diego Gilmar Sperb, Eduarda Farias da Silva, Élio Secchi, Giacomo Velasques, Giovani Perondi, Janaína Revers, José Ricardo Jancals, Juliano Müller, Laura Franck, Lidiani Lehnen, Liége Lana Brasius, Lisete Müller, Luiz Carlos Zimmer, Marcelo Marques, Marilene Cristina Barros, Maxwel de Matos, Neuceli de Campos, Rafaela Benites, Renata Helena Giggi Eidelwein, Roberta Benites, Roberta Wolff Henke, Silvano Vinngert, Tiago Schäfer, Valter Ribeiro, Vinícius de Mello, William Procksch.

**Grupo Técnico de Trabalho**

Anelise Zanoni Cardoso - jornalista e consultora do Sebrae  
RS Maria Lúcia da Silva Pires - jornalista e produtora cultural

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



## SÚMARIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1. Metodologia.....	7
<b>2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE IGREJINHA.....</b>	<b>8</b>
<b>3. LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO.....</b>	<b>10</b>
3.1 Dados censitários e localização.....	10
3.2 Educação e Saúde.....	11
3.2.1 Indicadores Educacionais e Investimentos.....	11
3.2.2 Educação Infantil e Ensino Fundamental.....	12
3.2.3 Contraturno Escolar e Educação Integral.....	12
3.2.4 Infraestrutura Escolar e Tecnologia na Educação.....	12
3.3. Segurança.....	13
3.4. Economia.....	13
<b>4. LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO CULTURAL.....</b>	<b>15</b>
4.1. A Oktoberfest de Igrejinha.....	15
4.2. Outras manifestações culturais.....	17
4.3 Organização social e cultural.....	19
4.4 Equipamentos Culturais públicos.....	20
4.5 Produtos culturais municipais.....	20
4.6 Principais Eventos de Igrejinha.....	21
<b>5. GESTÃO DA CULTURA.....</b>	<b>22</b>
5.1. Fundo de cultura e orçamento.....	22
5.2. Conselho Municipal de Política Cultural.....	22
5.3. Fórum e Conferência Municipal de Cultura.....	23
<b>6. PANORAMA DOS SETORES DA CULTURA.....</b>	<b>24</b>
6.1. Artes Cênicas.....	24
6.2. Artesanato.....	24
6.3 Artes visuais.....	25
6.4. Audiovisual.....	25
6.5. Dança.....	26
6.6. Livro e literatura.....	27
6.7. Memória e Patrimônio cultura.....	27
6.8. Música.....	29
6.9. Culturas populares e folclore: a Cultura Germânica.....	30
6.9.1. Cultura Afro-brasileira.....	30
6.9.2. Tradicionalismo gaúcho.....	31
<b>7. EIXOS NORTEADORES DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.....</b>	<b>32</b>
7.1.2. O Plano é integrado ao planejamento municipal.....	32
7.1.3. O Plano é alinhado aos Planos nacional e estadual.....	32
7.2. Eixos Norteadores para a Política Cultural do Município.....	33
7.2.1 Financiamento da Política Cultural do Município.....	33
7.2.2. Modelo de Gestão.....	34
<b>8. PLANO DE AÇÕES.....</b>	<b>35</b>
<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Cultura (PMC) é um instrumento de gestão, um planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política de Cultura da cidade e integra o Sistema Municipal de Cultura (SMC). É por meio do Plano, construído de forma democrática com a participação de gestores e da sociedade, que se pode garantir os direitos culturais.

No Brasil, o Governo Federal, os Estados e os Municípios operam a Cultura de forma compartilhada. O Sistema Nacional de Cultura (SNC), descrito no art. 216-A da Constituição Federal, define o processo de gestão de políticas públicas de cultura de forma pactuada entre os entes federativos, com a participação da sociedade. A Lei número 14.835, de 4 de abril de 2024, que instituiu o Marco Regulatório do SNC, garante os direitos culturais e reforça a gestão conjunta, em regime de colaboração.

As ações para o desenvolvimento cultural do país estão previstas no Plano Nacional de Cultura – PNC, art. 215 da Constituição Federal, cujos princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas orientam e fortalecem as políticas públicas de cultura. No Rio Grande do Sul, o sistema de articulação e financiamento da Cultura foi instituído pela Lei 14.310/2013.

Em consonância com aquilo que preconizam os Sistemas Nacional e o Estadual de Cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural de Igrejinha, em atuação há 23 anos (Lei 3154, 2001), se coloca ao lado da Secretaria de Turismo e Cultura na construção deste PMC, conforme previsto no Sistema Municipal de Cultura intituido pela Lei 5.033/2017. Este documento tem ainda como balizador, os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2015), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A Agenda 2030 preconiza que: “a cultura contribui com a redução da pobreza e prepara o caminho para um desenvolvimento centrado nos seres humanos, inclusivo e equitativo. Nenhum desenvolvimento pode ser sustentável sem esses valores”. (UNESCO, 2015). Portanto, este PMC promove a igualdade

de oportunidades, reconhece a diversidade das expressões culturais e valoriza as manifestações com base identitárias, além de definir os princípios orientadores,

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



objetivos e metas, a partir da história e do diagnóstico do município, que deverão ser desenvolvidos em Igrejinha no próximo decênio, com revisão a ser feita a cada dois anos.

### 1.1. Metodologia

O Plano Municipal de Cultura tem como premissa inicial a construção coletiva. O processo participativo ocorreu a partir de reuniões presenciais e online realizadas durante os meses de outubro e novembro de 2024. Estiveram presentes lideranças do Conselho Municipal de Política Cultural, representantes da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Igrejinha e a equipe de trabalho do Sebrae – RS, com duas profissionais especialistas. Participaram de encontros ou foram entrevistados artistas, agentes culturais, consumidores de cultura e representantes de diferentes áreas, além de sociedades e associações culturais locais, imprensa e empresários.

A elaboração do plano busca um planejamento técnico e político capaz de gerar decisões viáveis sobre o futuro desejado na cultura de Igrejinha. O objetivo é estabelecer um pacto entre todos, ancorado em dados, fatos, números e alternativas possíveis. Para isso, buscou-se a sustentação política das ações e de eixos norteadores e temáticos, com a presença permanente do responsável da pasta e seus assessores, além da presença do presidente e membros do Conselho Municipal de Política Cultural.

O Plano Municipal de Cultura garante a transversalidade e dialoga com outras áreas do município, como: Educação, Assistência Social, Agricultura, Administração e Turismo, cujos representantes e agentes foram entrevistados e fazem parte do planejamento das ações e estratégias. Este plano contribui para o cumprimento das metas do Plano Estadual de Cultura (PEC) e tem como princípios o protagonismo municipal, o diálogo interinstitucional e social, a legitimidade, a visão sistêmica e territorial do município, a transparência e a objetividade.

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



## 2. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE IGREJINHA

A região do município de Igrejinha mescla diferentes culturas, pois há registros de que foi habitada primeiramente por índios caingangues. Em 1814, foi concedido a Antônio Borges de Almeida Leões uma sesmaria que compreendia os atuais territórios de Taquara, Igrejinha e Três Coroas. O local foi então comprado pelo comerciante e colonizador da região Tristão José Monteiro, que criou ali a Colônia de Santa Maria do Mundo Novo, em 1845<sup>1</sup>.

A partir de 1846, muitos imigrantes alemães vindos do Vale do Sinos, especialmente de São Leopoldo e Dois Irmãos, e da Alemanha (da região do Hunsrück<sup>2</sup>), fixaram-se nesta colônia e espalharam-se às margens do rio Santa Maria, hoje chamado de rio Paranhana. Na época, a colônia dividia-se em três seções: Baixa Santa Maria (Taquara), Média Santa Maria (Igrejinha) e Alta Santa Maria (Três Coroas). Foi na Média Santa Maria, que Tristão Monteiro construiu a primeira casa de alvenaria do Vale, a chamada "Casa de Pedra"<sup>3</sup>. Esta casa foi construída para instalar a capatazia e o armazém de abastecimento dos primeiros colonos e do pessoal que realizava a medição das terras do vale. Nesta época, houve a exterminação dos índios caingangues na região.

Em 1863, foi inaugurada a primeira igreja da região, um prédio em madeira, próximo s margens do rio Paranhana, defronte ao local onde hoje está construída a Igreja Evangélica Gabriel de Igrejinha. Contam que os tropeiros que percorriam a estrada entre Porto Alegre e São Francisco de Paula começaram a chamar a localidade de Igrejinha, exclamando "Lá está a igrejinha!" ao avistá-la. Até 1874 esta era a única igreja em toda a região de Santa Maria do Mundo Novo.

---

<sup>1</sup> Agência Taquara

<sup>2</sup> A migração de habitantes do *Hunsrück* – e de regiões vizinhas – para o sul do Brasil, nas duas últimas centenas de anos, contribuiu muito para a formação sociocultural dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Variantes de seus dialetos regionais – também ainda falados correntemente na Alemanha – continuam sendo praticados em diversas regiões, tanto rurais como urbanas no Brasil.

<sup>3</sup> Palavra que, traduzida para o alemão significa "steinhaus". A população também construiu a primeira ponte de Igrejinha, em 1904. Oito anos depois, o comerciante João Kichler edificou uma barragem e um moinho d'água, aproveitando o fluxo do rio para descascar arroz. No moinho instalou também uma turbina geradora de energia elétrica, o que possibilitou o início de uma rede elétrica para cada lado do rio. Igrejinha foi a pioneira em iluminação elétrica domiciliar em toda a região.

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE IGREJINHA



A via férrea chegou em 1913, por meio do ramal Taquara-Canela da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. E o nome da estação próxima a igreja de madeira batizou a cidade: Igrejinha. O tráfego ferroviário deu um grande impulso ao progresso da localidade, viabilizando o escoamento da produção.

Por volta de 1930, foi fundada a primeira empresa que fabricava calçados e artefatos de couro, a Kirsch, Wallauer & Kehl Ltda. Inúmeras outras associações e fábricas impulsionaram a economia industrial da cidade, que teve grandes ondas de crescimento nas décadas de 1950 a 1980.

Igrejinha foi transformada em 8º distrito do Município de Taquara por meio do Ato Municipal nº 1, de 1 de janeiro de 1935. Graças ao esforço de muitos industriários e comerciantes igrejinenses, em 1º de junho de 1964 o então governador do Estado, Senhor Ildo Meneghetti, assinou a Lei nº 4.733, transformando Igrejinha em município, emancipado de Taquara. O município foi oficialmente instalado em 9 de fevereiro de 1965.

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



### 3. LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

Para obter maior compreensão sobre o município, optou-se pelo uso de dados do Mapa Social do Ministério Público do Rio Grande do Sul, que reúne a síntese do conteúdo de relatórios publicados por Ministério da Educação, DATASUS, IBGE, ATLAS BRASIL e outros. O diagnóstico que ajuda a construir ações previstas neste Plano Municipal de Cultura também conta com informações coletadas em encontros com a comunidade e dados dos poderes Executivo e Legislativo.

#### 3.1 Dados censitários e localização

Igrejinha localiza-se ao nordeste do Rio Grande do Sul, na mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e na microrregião colonial da Encosta da Serra Geral, mais precisamente, no Vale do Rio Paranhana (lat 29°34'28" sul e long 50°47'25" oeste), com altitude média de 18 metros. O ponto mais baixo do relevo é a margem do Rio Paranhana, que corta a cidade, na divisa com a cidade de Taquara (22 metros) e o ponto mais alto é o Morro dos Alpes (780 metros).

O município espalha-se em uma área territorial de 138,303 km<sup>2</sup> e registra 32.808 habitantes<sup>4</sup>. A população cresceu 2,85% entre 2010 e 2022, quando o crescimento no Estado foi de 1,74%.

A densidade demográfica em Igrejinha é de 237,22 habitantes por quilômetro quadrado, com a média de 2,56 moradores por residência. A população é predominantemente autodeclarada branca. Em 2022, cerca de 8% da população se declarou diferente (922 pretas, 17 indígenas, 27 amarelas e 1.746 pardas). A grande maioria, conforme censo de 2010, reside em área urbana (30.190) e a expectativa de vida ao nascer é de 78 anos.

---

<sup>4</sup> Dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Com uma população estimada em 2024 pelo IBGE em 34.763, o Tribunal Regional Eleitoral considerou aptas a votar 26.594 pessoas, estimando em 76,5% os maiores de 16 anos. No Censo 2022, a pirâmide etária do IBGE aponta 3.408 pessoas acima de 65 anos na cidade,

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



representando cerca de 10% dos habitantes. Em 2010, a taxa de envelhecimento era de 6,26%.

O município faz divisa com as cidades de Três Coroas (N), Taquara (L e S), Parobé (S), Nova Hartz e Santa Maria do Herval (O). O clima é predominante subtropical úmido, com temperaturas mínimas em torno de 3° no inverno e máximas de 40°, no verão. Igrejinha apresenta 88% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 84,5% estão em vias públicas com arborização e 35% em vias com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

O mais recente Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Igrejinha é de 0,721. Este índice da ONU mede a qualidade de vida de sociedades e avalia as dimensões Longevidade, Educação e Renda, calculado pela média geométrica de índices nas 3 dimensões, com pesos iguais e varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior é o desenvolvimento humano no município. A faixa entre 0,700 e 0,799 é considerada alta. O IDHM da Região Metropolitana de Porto Alegre é de 0,788 (2022).

No Brasil, os indicadores do IDH são obtidos por meio das pesquisas do Censo Demográfico e da PNAD, ambas do IBGE, e a partir de fontes de registros administrativos. O desenvolvimento humano é o processo de ampliação das liberdades das pessoas com relação às suas capacidades e oportunidades.

### **3.2 Educação e Saúde**

O município de Igrejinha tem se destacado pelo compromisso com a educação de qualidade, investindo continuamente na estrutura escolar, no desenvolvimento de seus profissionais e na ampliação do acesso à educação infantil e fundamental. Os avanços apresentados nos últimos anos refletem os esforços da gestão municipal em proporcionar um ensino inclusivo, inovador e alinhado às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE).

#### **3.2.1 Indicadores Educacionais e Investimentos**

Os dados educacionais de Igrejinha demonstram uma evolução significativa nos índices de aprendizagem. Em 2021, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública municipal superou as metas previstas pelo PNE. Nos anos

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



iniciais do Ensino Fundamental, a nota alcançada foi 6,6, acima da meta de 6,0. Já nos anos finais, o município atingiu 5,9, superando a meta de 5,5.

O investimento na educação também tem sido prioridade. Em 2024, o município destinou 28% de sua arrecadação para a área educacional, superando o mínimo constitucional exigido. Esse apoio financeiro contribuiu para melhorias na infraestrutura das escolas, capacitação dos docentes e ampliação das vagas na educação infantil.

### **3.2.2 Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Igrejinha tem se empenhado em ampliar o acesso à educação infantil. Em 2023, o município matriculou 82,7% das crianças em creches, ultrapassando a meta nacional de 50%. Na Pré-Escola, a meta de 100% de matrículas foi integralmente alcançada. No Ensino Fundamental, foram registradas 4.092 matrículas, distribuídas em 11 escolas municipais, com um corpo docente composto por 203 professores.

O Ensino Médio, atendido pela rede estadual, conta com 988 matrículas e 73 docentes distribuídos em três unidades de ensino.

### **3.2.3 Contraturno Escolar e Educação Integral**

Além do ensino regular, Igrejinha tem investido em educação integral por meio do Centro Municipal de Atividades Educacionais (Cemae) Aprender. Criado em 2010, o projeto atende crianças de 4 a 12 anos da rede municipal, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. Em 2024, o Cemae atendeu 290 alunos, oferecendo um espaço educacional inovador e diversificado, que promove o desenvolvimento intelectual, físico, criativo e emocional.

As atividades do Cemae incluem reforço escolar e uma ampla variedade de campos de experiências, como musicalização, informática, robótica, dança contemporânea, balé, xadrez, capoeira, cultura alemã, esportes, fotografia, culinária, grafite, skate, sustentabilidade, entre outras. O projeto conta com uma equipe multidisciplinar composta por educadores sociais, professores, equipe pedagógica e administrativa e profissionais de apoio.

Para 2025, o município planeja a inauguração de um novo prédio no loteamento Morada Verde, expandindo o atendimento e incluindo novas áreas de aprendizado, como dança nos tecidos, ginástica de solo e arte-terapia.

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



### 3.2.4 Infraestrutura Escolar e Tecnologia na Educação

O município tem investido cada vez mais na modernização da infraestrutura escolar. Atualmente, todas as escolas municipais de Igrejinha estão equipadas com ar-condicionado, oferecendo maior conforto aos alunos. Além disso, todos os professores dispõem de um Chromebook, garantindo ferramentas tecnológicas adequadas para enriquecer o processo de ensino e aprendizado.

Além disso, a oferta de computadores e o acesso a novas tecnologias têm sido um grande diferencial, impulsionando a adoção de metodologias inovadoras que estimulam a criatividade e o protagonismo dos alunos.

### 3.3. Segurança

Considerada uma cidade tranquila, Igrejinha teve 620 ocorrências criminais registradas em 2023, sendo mais da metade furto, seguido de tráfico e posse de drogas. A razão entre o número de ocorrências de crimes violentos no município (Homicídio Doloso, Homicídio Doloso de Trânsito, Latrocínio, Roubo, Roubo de Veículo) e o número de habitantes do município, é de 0,75 por 1.000 habitantes. Já o crime de violência contra a mulher, a razão sobe para 4,86 por 1000 habitantes. Em 2023, foram 162 ocorrências<sup>7</sup>.

### 3.4. Economia

Igrejinha tem a economia voltada à indústria de calçados, mas conta com os setores de serviços, comércio e agricultura. O PIB per capita de 50.031,27, registrado pelo IBGE em 2021, coloca Igrejinha na posição 225 entre os 497 municípios do Rio Grande do Sul e na 955 posição entre os 5.570 municípios brasileiros. A cidade é uma das maiores produtoras de calçados femininos do país e se destaca também na indústria de bebidas. Ao todo, são 5.712 empresas ativas, sendo 723 só do ramo calçadista.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais, em 2022, foi de 2,2 salários mínimos com 50,25% da população ocupada, ficando na posição 255 no Estado e em primeiro lugar na região geográfica imediata, conforme o IBGE. O setor terciário, que envolve o comércio e os serviços, tem demonstrado crescimento,

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE IGREJINHA



especialmente em torno Turismo, segundo a análise da Secretaria de Desenvolvimento Economico de Igrejinha. Os números mostram um crescimento de ISS de mais de 100% de 2021 para 2023, ano em que a receita bruta alcançou R\$ 4.271.289,86. Na listagem de serviços com maior arrecadação percebe-se que pousadas e hotéis se destacaram.

O setor de serviços é o que mais cresce no mundo, tanto em relação à mão de obra como em relação à participação na economia. Junto ao Turismo, a economia criativa da Cultura empurra esse crescimento, devido aos eventos e ao patrimônio natural da região. As atividades em torno da cultura germânica também atraem artistas, agentes culturais, técnicos, costureiras e bailarinos que impulsionam a economia e reforçam o grupo de 2.314 MEIs (microempresas individuais) do município.

A produção agropecuária está localizada em 5.761 hectares, onde 706 pessoas estão em 407 estabelecimentos agropecuários, conforme o IBGE. A área inclui 11 localidades (Canto dos Renck, Lajeado, Solitária Alta, Serra Grande, Voluntária, Rochedo, Três Irmãos, Picada Francesa, Nova Aurora, Arroio Kampff e Invernada) com uma variedade de alimentos como batata, cenoura, feijão, repolho, brócolis, milho, aipim e frutas plantados que chegam ao comércio<sup>8</sup>. Enquanto a atividade industrial contribui para o PIB do município, colocando a cidade na posição 65º no Estado, a agropecuária posiciona o PIB no lugar 483º entre os 497 municípios gaúchos.

<sup>5</sup> Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e DATASUS

<sup>6</sup> TCE/RS

<sup>7</sup> SSP/RS e IBGE, Ocorrências Criminais e População

<sup>8</sup> Secretaria da Administração

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



#### 4. LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO CULTURAL

A cultura alemã é o principal elemento de identidade dos habitantes de Igrejinha. Natural da região onde chegaram os primeiros imigrantes, em 1824, eles são descendentes da maior população germânica que se formou no Sul do Brasil e mantém as suas tradições.

Fundada há 60 anos, Igrejinha tem habitantes que ainda lembram dos efeitos do Estado Novo, quando a língua que falavam em casa, o dialeto Hunsrik, foi proibido nas escolas e nas ruas. O sotaque também virou uma certa vergonha entre os jovens. Hoje, é orgulho, é patrimônio, mas o dialeto é pouco falado e, apesar dos esforços para mantê-lo em atividades culturais, estima-se que possa desaparecer, pois os mais jovens não falam o dialeto ancestral.

As dificuldades que os imigrantes enfrentaram na região deixaram marcas e uma herança que se transformou em uma característica do município: a união e a solidariedade. E tudo isso se transformou em diversas manifestações culturais pontuadas principalmente pelas danças e festas.

##### 4.1. A Oktoberfest de Igrejinha

Há 37 anos, Igrejinha realiza sua própria Oktoberfest<sup>9</sup>, conhecida nacionalmente. É neste momento que a comunidade se encontra, se enxerga em desfiles, em danças típicas, na música, na gastronomia, em apresentações que exaltam a tradição. É nos dias da tradicional festa alemã, que no mês de outubro ocupa 15 mil m<sup>2</sup> de área coberta e pátio pavimentado com infraestrutura completa do principal parque municipal, que a cidade exibe o título de Capital Estadual do Voluntariado e realiza "A maior Festa comunitária do Brasil". Um exemplo para o mundo.

---

<sup>9</sup> A Oktoberfest é um festival de cerveja e cultura alemã que acontece anualmente em Munique, na Alemanha, e em outras partes do mundo. A origem é de 1810, criada pelo rei bávaro Luís I para celebrar o seu casamento com a Princesa Teresa de Saxe – Hildburghausen. A festa começou como uma celebração do casamento, mas devido ao seu sucesso, passou a ser realizada anualmente. No Brasil, é realizada em muitas cidades. Como o Carnaval no Brasil, quando acaba uma Oktoberfest começa a próxima. Por conta disso, os gestores municipais da Cultura não são os responsáveis pelo evento. A administração é da Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha (Amifest) que assume a realização, com o apoio de 3 mil voluntários, e entrega o lucro em dinheiro para entidades da cidade e da região. Em 2023,

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE IGREJINHA**



a 34ª Oktoberfest de Igrejinha apresentou resultado de quase R\$ 5 milhões e beneficiou 95 entidades com a distribuição de R\$ 3.352.190,53. O evento recebeu 217 mil pessoas<sup>10</sup>.

A maior parte do lucro de 2023 ficou para o fundo de reserva e investimento da festa do ano seguinte. Em segundo lugar, o Hospital da cidade, seguido pela segurança pública, os hospitais da região e a Educação. A Cultura neste ano recebeu R\$ 144.212,00, distribuídos para 19 entidades beneficiadas. Valores ainda foram repassados a instituições diversas, para o esporte e também para vítimas de enchentes da cidade e do Vale do Taquari, ocorridas naquele ano. Ao longo da história, a Oktoberfest já recebeu 4,8 milhões de visitantes, que consumiram 4,7 milhões de litros de chope e distribuiu R\$ 28,6 milhões à comunidade.

Devido à característica do voluntariado da cidade, acredita-se que Igrejinha se recuperou mais rápido da enchente de maio de 2024, que deixou submersa 70% da área urbana da cidade, destruindo também parte do local onde ocorre a festa, o Parque de Eventos Almiro Grings, a Biblioteca, o Arquivo Público e o Museu Municipal Professor Gustavo Adolfo Koetz, instalados no local. A ação rápida de voluntários, liderados pela museóloga Daniela Schmitt, garantiu que a memória do município não fosse perdida. A água chegou a uma altura de 1,80m na parte interna do parque. Do lado de fora, o livro tombo contando a trajetória das peças do museu foi encontrado na beira do rio, coberto de lama. Cerca de 12 mil livros da Biblioteca e 90% dos documentos do arquivo ficaram irrecuperáveis. Mas aproximadamente 500 discos de vinil, incluindo gravações de bandinhas alemãs, e partituras musicais de Gustavo Adolfo Koetz, músico e compositor responsável pelo hino de Igrejinha, foram salvos. O material em papel está guardado e foi enviado para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para restauro.

---

<sup>10</sup> Amifest [www.oktoberfest.org.br](http://www.oktoberfest.org.br)

Quatro meses depois da maior crise climática da história do Rio Grande do Sul, a 35ª edição da Oktoberfest, em 2024, celebrou a reconstrução e os 200 anos da imigração, em um parque totalmente renovado. Duas delegações da Alemanha prestigiaram o evento e a Amifest e seu voluntariado inovaram a festa com sala multissensorial para o atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista e a 1ª Tchê Oktober, valorizando o

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



tradicionalismo do Estado. Os espaços culturais atingidos, se transformaram em uma Mostra Cultura que valorizou o papel da mulher na imigração ao longo das gerações e em um novo restaurante para 140 pessoas.

O trabalho de salvamento do acervo recebeu auxílio e acompanhamento da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (SedacRS) e do Sistema Estadual de Museus (SEM).

O envolvimento com a cultura germânica no município atrai patrocinadores. Além da Oktoberfest, investidores valorizam a tradição na região e impulsionam a economia criativa. Um exemplo é a previsão de um parque temático, com brinquedos e personagens que vão retratar a cultura alemã, que será instalado na cidade pelo empreendimento Alles Blau, com investimento anunciado de R\$ 12 milhões.

Setores culturais como o audiovisual, as artes visuais e cênicas ainda trazem preocupação por carência de capacitação e articulação. O Canto Coral, atividade cultural que remonta o início da colonização e originou a primeira associação da cidade, mesmo fomentado pela Oktoberfest e prefeitura, está em risco.

#### **4.2. Outras manifestações culturais**

São diversas as atividades culturais na cidade, a maior parte delas relacionadas à herança alemã. Entre elas estão os Ternos de Atiradores<sup>11</sup>, uma manifestação cultural própria da região, mantém a atividade com três grupos, mas enfrenta também o desafio de ser mais atrativo às novas gerações para se manter vivo.

Os kerbs, festas de aniversário de inauguração das igrejas das localidades, ainda reúnem grande público com seus bailes precedidos de culto/missa e, principalmente, por sua gastronomia, oferecendo banquetes com a comida típica dos ancestrais, que adaptaram as receitas alemãs à realidade da região. As sociedades que realizam os principais kerbs em Igrejinha são Sociedade 10 de Novembro, Sociedade União da Serra.

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



<sup>11</sup> Ternos de Atiradores Considerada uma das mais antigas tradições teuto-riograndenses, o Terno de Atiradores de Ano Novo é formado por um grupo de atiradores, que usam a pólvora para a celebração. Um homem é responsável pelo "spruch", que é o discurso de bons votos, geralmente feito em alemão—Serra Grande, Comunidade Evangélica do Centro e Sociedade Harmonia de Rochedo, que junto a outras da região, compõem uma liga chamada "Associação dos Reis de Kerb (Arekerb)".

Os jantares dos kerbs são bastante concorridos chegando a 700 lugares na Serra Grande. Os idosos se organizam e dançam em grupos folclóricos vinculados ou não à assistência social. Para os mais jovens, há campos de futebol nas praças, pista de skate e vagas em grupos de dança folclórica.

Um marco importante na cultura de Igrejinha ocorreu em 2014, quando a cidade irmanou-se, por meio de Lei Municipal e acordo internacional bilateral, com a cidade de Simmern, na Alemanha, na região do Hunsrück, origem da maioria dos imigrantes. Este protocolo foi muito além de um acordo formal de integração. O intercâmbio cultural, industrial e educacional está fazendo história e unindo as pessoas das duas cidades.

Por conta do intercâmbio, grupos de Dança já viajaram para se apresentar na Alemanha, garantindo fruição internacional. Uma das escolas atingidas pela enchente de maio de 2024 foi reconstruída graças à ajuda da cidade irmã, que também já esteve em visita cultural na cidade mais de uma vez.

Os igrejienses se organizam por meio de muitas associações para fomentar a sua cultura. Recebem comunidades e grupos identitários diversos por conta do crescimento industrial. Em 2012, por exemplo, a cidade recebeu 40 haitianos após o grave terremoto que atingiu a ilha. O grupo foi admitido no curtume Agrolatina e, hoje, muitos já buscaram seus familiares e prosseguiram a vida no Brasil, integrados à comunidade.

A propósito, a religiosidade de matriz africana é forte e cultuada por afrodescendentes e descendentes de alemães. Ao todo, são oito terreiros consolidados na cidade. Como exemplo da integração desta cultura, destaca-se a Capoeira que é uma manifestação cultivada em diversos grupos socioculturais e, muitas vezes, atrelada a iniciativas voluntárias desenvolvidas através da parceria entre grupos de capoeira e associações e ofertada gratuitamente à comunidade.

Os agricultores rurais de Igrejinha, por sua vez, também se fazem presentes  
*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



na cultura da cidade, tanto promovendo desfiles de Carretas no Dia do Imigrante, como na ocupação de estandes em eventos. Eles participam da composição da merenda escolar com a venda de produtos e na promoção de bailes e Kerbs das localidades, em grupos de idosos e, mais recentemente, na promoção do turismo rural que está se desenvolvendo no município. Para isso, estão organizados por meio da Associação dos Amigos dos Carreiros, além da Cooperativa dos Colonos e do Sindicato Rural.

Igrejinha evidencia também o cuidado e a preocupação com o seu patrimônio material. O inventário dos bens foi realizado em 2009 e resultou em um levantamento de todos os imóveis construídos na área do município até 1960. Os historiadores, seguindo a orientação solicitada pela administração, catalogaram 253 edificações. O único prédio tombado é uma edificação de 1862, que está em processo de restauro.

A casa "Steinhaus" é também conhecida como a "Casa de Pedra" de Igrejinha, às margens do rio Paranhana, e foi declarada patrimônio histórico do município em 1974. Recentemente, um monumento em homenagem aos 130 anos da imigração foi restaurado e instalado na Vila Germânica, reforçando o caráter de valorização da tradição e da memória do município.

#### 4.3 Organização social e cultural

A comunidade de Igrejinha se organiza por meio de associações, empresas e grupos culturais. Abaixo relacionamos as mais atuantes:

- Academia de Danças Suplés
- Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha (Amifest)
- Associação dos Amigos Carreiros de Igrejinha
- Associação dos Amigos do Mateartchê
- Associação dos Amigos da Cultura e Coleccionismo
- Associação Cultural e Folclórica Wiedergeburt
- Associação Cultural Kirchleinburg
- Associação dos Reis de Kerb - AREKERB
- Cor&Amor | Arte
- Coral da Sociedade 10 de Novembro
- Coral da Sociedade 13 de Janeiro

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



- Coral da Sociedade de Canto Harmonia de Rochedo
- Coral Municipal de Igrejinha
- CTG Rancho do Chimarrão
- CTG Sentinela da Tradição
- CTG Taurus da Colina
- Grupo de Patinação Arte Sobre Rodas
- Movimento | Curadoria e Projetos Culturais| Patrimônio
- Sociedade União de Cantores de Igrejinha (SUCI)
- Terno de Atiradores 1º de Janeiro
- Terno de Atiradores 2000
- Terno de Atiradores de Voluntária

#### 4.4 Equipamentos Culturais públicos

Foram listados abaixo os seguintes equipamentos culturais do município, listados até novembro de 2024. São eles:

- Parque de Eventos Almiro Grings
- Centro de Eventos Prefeito Selson Flesch
- Vila Germânica
- Ginásio municipal
- Rua Coberta Praça Dona Helena Leão
- Rua Coberta Ary Delmar Koppe
- Museu do Professor Gustavo Adolfo Koetz
- Biblioteca municipal
- Arquivo público

#### 4.5 Produtos culturais municipais

Foram listados abaixo os seguintes produtos culturais do município,

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



listados até novembro de 2024. São eles:

- Coral Municipal
- Banda Igrejinha Blaskapelle

#### 4.6 Principais Eventos de Igrejinha

Igrejinha atrai turistas principalmente devido à Oktoberfest e ao setor calçadista (neste caso, com foco ao turismo de negócios). Devido ao crescimento, a rede hoteleira está em fase inicial e tem projetos de ampliação a curto prazo. O setor tem potencial para ampliação incentivados pela Cultura.

Destacam-se os seguinte eventos no município:

- Oktoberfest | Festa anual germânica | Amifest
- Encontro internacional de danças folclóricas | Associação e Prefeitura
- Festival de Dança de Igrejinha | Escola de Dança
- IgrejinhaMix | multifeira cultura, comércio, serviços, agricultura | entidades e Prefeitura
- Colecionarte | multicoleccionismo | Associação e Prefeitura
- Festival de Cervejas Artesanais | empresas e Prefeitura
- Festival Gastronômico e Cultural | empresas e Prefeitura
- Kerb das Soberanas | Amifest
- Kerbs das localidades | sociedades do interior
- Mateartchê | Festejos Farroupilhas | Associação e Prefeitura
- Kranzchen | Círculo de Memórias| anual | Prefeitura
- Dankenfest | Desfile Alusivo ao Dia do Colono | Associação e Prefeitura
- Encontro de Coros de Igrejinha | Prefeitura
- Festa da Colheita | resultados Oktoberfest | Amifest
- Natal Voluntário | Caminho dos Pinheirinhos | Prefeitura

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



## 5. GESTÃO DA CULTURA

A Secretaria de Turismo e Cultura, órgão subordinado ao prefeito municipal, é o gestor e coordenador do Sistema Municipal de Cultura. O organograma municipal prevê o Departamento de Cultura e o cargo de Coordenador de Cultura, que é ocupado por servidor em cargo comissionado.

Ao Departamento compete fomentar práticas culturais, explorando suas múltiplas possibilidades, além de gerenciar eventos, cuidar de espaços e produtos culturais e executar editais de cultura, com critérios previstos nos artigos 36 e 37 do Sistema Municipal de Cultura ( Lei 5.033/2017).

### 5.1. Fundo de cultura e orçamento

O Fundo de Cultura de Igrejinha está ativo para o recebimento de recursos federais e estaduais. O município não deposita recursos na conta que deve ser utilizada exclusivamente para o financiamento de projetos culturais apresentados por pessoas físicas e pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, com ou sem fins lucrativos, conforme art. 57 da lei do Sistema Municipal de Cultura (5.033/2017).

A manutenção e o investimento da Cultura são operados por meio da Lei de Patrocínio e do orçamento destinado ao setor. O recurso anual da secretaria para 2024 foi de R\$ 2.883.740,00, o que corresponde a 1,58% do orçamento geral do município.

### 5.2. Conselho Municipal de Política Cultural

O primeiro Conselho Municipal de Cultura de Igrejinha foi criado junto com a Lei Orgânica 3154, de 2001. Com a instituição do Sistema Municipal de Cultura, em 2017, passou a ser denominado Conselho Municipal de Política Cultural e reorganizado por setores culturais. Foram nomeados 12 titulares e seus suplentes, de forma paritária, sendo metade representantes da gestão municipal e metade da

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



sociedade civil.

O grupo da sociedade civil foi eleito em fórum cultural e representa as áreas de (a) Música e Literatura (b) Patrimônio: Material e Imaterial (c) Tradição e Folclore Gaúcho (d) Tradição e Folclore de Imigração Alemã (e) Artes Cênicas e Culturas Populares Diversificadas e (f) Artes Visuais e Serviços Criativos.

O CPOC é consultivo e deliberativo e deve atuar no acompanhamento da evolução das ações previstas no Plano de Cultura e deliberar sobre o Fundo Municipal de Cultura, a partir das diretrizes aprovadas nas Conferências de Cultura.

### 5.3. Fórum e Conferência Municipal de Cultura

Instâncias de articulação, pactuação e deliberação, os encontros culturais ocorrem em Igrejinha desde 2013. Na ocasião, o município realizou a primeira Conferência de Cultura, debateu a criação do Sistema Municipal de Cultura e elegeu delegado para a Conferência Estadual. O representante da cidade representou o Estado na conferência nacional, em Brasília.

A segunda Conferência ocorreu em 2023 com temas locais e o Plano de Cultura esteve na pauta. A conferência nomeou quatro delegados para a Conferência Estadual e um delegado local foi eleito na Estadual para a Conferência Nacional de Cultura. Nos anos em que não ocorreram Conferências, os temas culturais foram tratados em Fórum Municipal.

A 3ª Conferência Municipal de Cultura ocorrerá, por ocasião da revisão e aprovação das metas e ações deste Plano decenal, em março de 2025. Fica estabelecida a periodicidade bianual da Conferência no Plano Municipal de Cultura e, no intervalo, o Fórum de Cultura e fóruns setoriais para o debate e a revisão das metas aqui estabelecidas e aprovadas.

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



## 6. PANORAMA DOS SETORES DA CULTURA

O levantamento abaixo busca informações por setores para embasar as metas e estratégias deste plano.

### 6.1. Artes Cênicas

O setor das artes cênicas é pequeno, com potencial de crescimento. Um grupo profissional trabalha com teatro e técnicas circenses, com mais oportunidades de trabalho fora da cidade. Com cinco espetáculos montados, o “Criando Arte e Teatro” atua para público infanto-juvenil e adultos. Em 2024, circulou por cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e foi oficina em Parobé pelo Instituto Quero-Quero.

De forma voluntária, a arte do teatro brilha nos corredores do Hospital Bom Pastor. Desde 2015, um grupo que se renova constantemente trabalha no “Plantão da Alegria”, que usa a técnica do Clown no cuidado a pacientes (uso da dança, da mímica, da acrobacia, da voz, do ruído, do silêncio, da fala, das expressões faciais e corporais). O projeto de humanização hospitalar já expandiu para o hospital da cidade vizinha, Parobé, e está ganhando força artística, podendo gerar novos talentos.

O principal palco da cidade está no Centro de Eventos Selson Flesch, que dispõe de equipamento básico de som e luz para apresentações, dois camarins e 450 lugares na plateia.

Não há capacitação regular em artes cênicas em Igrejinha. O setor já teve curso há cerca de 10 anos, quando formou o grupo que está em atividade, realizado pela Fundação Cultural criada em 1987 (Lei 971) para a gestão da cultura da cidade, extinta em 25 de abril de 2023 pela Lei 5.609.

### 6.2. Artesanato

Artesãos aguardam a inauguração de um novo espaço para expor seus trabalhos. A nova Casa do Artesão está em obras e ficará na área central da cidade. O artesanato local usa diferentes materiais, entre eles o couro, a fabricação de cuias, além do crochê e peças pintadas à mão.

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



Nenhum curso ou capacitação está em andamento. Os artistas encontram oportunidades em feiras e eventos da cidade que incluem o setor como a Oktoberfest e o Igrejinha Mix.

### 6.3 Artes visuais

As artes visuais carecem de espaços como salas de exposição, galerias de arte, saguão de prédios com iluminação adequada, expositores e pessoal técnico para cuidar do acervo local ou de artistas de fora. Uma referência é a pintura em parede e murais como o trabalho de Laura Franck, do estúdio Cor e Amor, que encontra um mercado aberto em toda região. A fotografia está voltada para o registro social, em estúdios. Não há em andamento formação ou capacitação no setor.

A Moda e as Artes Visuais se encontram na confecção de trajes típicos em Igrejinha. Graduada na área, Bruna de Leão, e pelo menos outras duas empresas, se destacam na criação e adaptação de roupas germânicas para o gosto e o clima brasileiro, gerando trabalho e mercado cada vez maior.

Há oportunidades para costureiras que trabalham com roupas típicas, já que faltam pessoas na confecção de peças em tempos de Oktoberfest. São famílias inteiras que querem vestir trajes que fogem do tradicional dos grupos folclóricos. A produção gera ainda mercado de metais, aviamentos e tecidos que se enquadram na confecção criativa dos trajes. A roupa tradicional alemã ainda é feita por profissionais do Vale do Taquari, pois exigem pesquisa e conhecimento para seguir a tradição. Não há curso específico de pesquisa ou de confecção em andamento.

O artista visual Élio Secchi atua com pesquisa e forte produção na arte oriental do Bonsai (árvores em miniatura) e do Suiseki (Pedras com formas evocativas de montanhas, paisagens, formas da natureza, pessoas, animais ou mesmo formas abstratas) com exposições de peças desde 2013 no estado e no Brasil.

### 6.4. Audiovisual

Considerado um dos setores mais carentes na cidade, o audiovisual é parte da indústria cultural brasileira que mais cresce. A Lei Paulo Gustavo, do Ministério da

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



Cultura, que em 2024 garantiu recursos para o audiovisual aos estados e municípios, movimentou o setor na cidade, onde a maioria dos agentes culturais atuam em eventos e filmes institucionais.

Com recursos da Lei de Incentivo ao Audiovisual, o município abriu um edital de qualificação na área, com participação obrigatória para todos os selecionados pelo edital de produção. Foram 13 participantes.

O estímulo para a formação e o consumo do audiovisual, como a criação de cineclubes e festivais, é ampliar a atuação cultural, a inovação e a tecnologia que podem levar trabalhadores para novas áreas como a publicidade, o cinema de ficção, documentários, jogos digitais e animação.

### 6.5. Dança

A Dança em Igrejinha é um destaque na cultura da cidade. Os passos das invernadas dos CTGs e da dança típica alemã marcam as crianças, adolescentes e ultrapassam gerações. Por meio da Dança, a comunidade se expressa no Brasil e no Exterior. A arte da dança produziu multiartistas locais como Gustavo Essbich e professores como a precursora Lisete Müller, que levam inspiração para a população tanto na arte contemporânea como na folclórica.

A Dança típica alemã iniciou antes mesmo da Oktoberfest em Igrejinha. Em 2024, o Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Kirchleinburg completou 40 anos e já esteve em turnê na Alemanha, em 2009 e 2013. Os bailarinos de todas as modalidades participam de dois festivais de Dança promovidos anualmente na cidade, sendo um deles internacional.

Não há curso de dança folclórica e formação de professores em andamento, nem nas escolas, o que gera preocupação na manutenção da tradição e provoca a redução de grupos folclóricos. A cidade já teve mais grupos que promoviam encontros como o Café Cultural na Sociedade 10 de Novembro. Desde 2010, Igrejinha conta com patinação artística. A escola particular tem cerca de 60 alunos. A arte sobre rodas da cidade é confederada desde 2015 e participa de campeonatos mundial, sul-americano e nacional.

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



## 6.6. Livro e literatura

Igrejinha tem um morador que é campeão de vendas na Livraria da cidade. Dilan Camargo, poeta, letrista e educador, com grande participação na cultura do Rio Grande do Sul, é um incentivador da leitura e de eventos literários produzidos pela Manas, a Livraria que há 30 anos promove o livro e a leitura no município. O espaço já convidou o público para Caminhada Literária, piquenique literário, encontro com autores e todos os meses faz o Clube de Leitura. Nomes como Patricia Benites, Telmo Silva, Muriel dos Reis e dos saudosos Erni Elgelman, Valquíria Sohne e Doralino Souza fazem parte dos escritores mais próximos.

Valter Ribeiro, crítico literário e poeta, lembra da revista digital Paranhana Literário. A publicação fomentava a produção na região, com acesso gratuito. Depois da primeira edição, em agosto de 2021, a revista passou a ter colaboradores de outros países, inclusive brasileiros que moravam longe e publicavam em diferentes idiomas (menos em alemão). Com a morte de Doralino Souza, um dos sócios do projeto, a revista perdeu o seu maior propósito. E a cultura de Igrejinha também ficou menos pulsante. Não existe levantamento de quantos são os escritores de Igrejinha, mas a cidade tem estudos voltados à cultura germânica.

A biblioteca pública Professor Gustavo Adolfo Koetz perdeu parte do seu acervo na enchente de maio de 2024 e está ocupando uma sala no Centro de Eventos. A Secretaria de Educação realiza a Feira do Livro anualmente com um tema para reunir estudantes, autores e a comunidade.

O Slam, movimento poético que realiza batalhas de poesia falada, já esteve na cidade e deixou sua marca. Espaço de resistência, é um forte aliado das causas sociais e foi promovido por jovens de outro município. Os temas são recorrentes, como dor, amor, natureza, família, antifascismo, empoderamento feminino, negritude, LGBTQIA+, luta de classes e protagonismo jovem.

## 6.7. Memória e Patrimônio cultura

A memória e o patrimônio cultural parecem estar no centro da cultura igrejinhense. No que diz respeito ao patrimônio material, 2023 entra para a história do município

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



com o início do restauro do primeiro prédio construído e tombado da cidade: a Casa de Pedra.

Em 1860, Tristão José Monteiro levantou a primeira edificação de alvenaria, em estilo português, para servir de entreposto da colonização da Fazenda Mundo Novo, na região do atual Vale do Paranhana, hoje essa edificação dá nome a um residencial em Igrejinha, às margens do rio.

A primeira edificação de pedras com reboco da região foi concluída em 1862 e recebeu o nome de “Steinhaus”, de onde deriva o nome “Casa de Pedra”.

A Steinhaus serviu como moradia, barbearia, comércio, açougue, consultório dentário, fábrica de salames e cervejaria. Foi usada também como escola de maneira provisória por dois anos e sediou diversos bailes da comunidade.

A obra de restauro é de uma empresa local, a Movimento Curadoria e Projetos Culturais, que realizou em 2024 a Etapa 01 por meio de patrocínio direto. O projeto busca captação por meio de leis de incentivo e enfrenta desafios com a proximidade do prédio do CTG Sentinela e com a enchente que atingiu o estado em maio. Diante da situação de umidade extrema, a equipe de arquitetas e engenheiros está repensando o projeto para assegurar a estabilidade da Steinhaus e viabilizar o restauro.

O inventário do patrimônio com 253 imóveis realizado em 2009 inclui bens como a Igreja Gabriel, que já teve o tombamento solicitado ao município, o qual foi consolidado em 1º de fevereiro de 2025, e há entendimento ainda informal de que a Sociedade União de Cantores de Igrejinha, edificação centenária mais ao centro da cidade, deva ser tombada e protegida. O documento do inventário foi construído pelo curso de História da Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) e Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura de Igrejinha, com a coordenação da professora Dalva Neraci Reinheimer. Um ano antes do estudo, a cidade instituiu o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Artístico, Paisagístico, Natural e Cultural, criado pela Lei Ordinária 3934/2008 que acompanha a proteção do patrimônio.

Também exaltam a memória e a tradição, eventos como o Kranzchen, uma

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



Roda de Memórias onde os idosos lembram de medicina de antigamente (chás e infusões), a cozinha e outros aspectos da tradição alemã, além de festas como o festival de danças folclóricas e a gastronomia, com os sabores tradicionais alemães.

O patrimônio também se ocupa atualmente com a realocação e preservação dos acervos da Biblioteca Pública Professor Gustavo Adolfo Koetz, da Videoteca e Discoteca Municipal (Sala Elis Regina), que foram atingidos no Parque da Oktoberfest.

O patrimônio imaterial tem ganhado destaque em roteiros turísticos pela área rural, onde os visitantes encontram cabanas, pousadas, restaurantes e propriedades que mostram a tradição por meio da culinária típica e do modo de viver dos descendentes de alemães. O App Turismo de Igrejinha divulga o turismo cultural e impulsiona o setor. Um QRCode impresso nos milhões de caixas de sapato que saem do município ajudam na divulgação.

### 6.8. Música

A cena musical de Igrejinha é forte e diversificada. A música germânica é destaque com muitos representantes e expoente nacional como a banda "Macega". Há grupos e artistas de pop, rock, sertanejo, tradicionalistas e DJs. Os pubs da cidade e CTGs movimentam a cultura. O setor também promove a inclusão, por meio da banda Blaskapelle, projeto da prefeitura de "Incentivo à Formação de Músicos para Bandas Típicas". É na Oktoberfest que a categoria se encontra. Das 137 apresentações musicais da festa de 2024, 61 (44,5%) foram de artistas locais e da região, sendo 32 (23%) em palco alternativo, com músicos voluntários, sem remuneração artística.

O Canto Coral é uma atividade cultural importante, mas, embora tenha sua formação fomentada pela prefeitura e entidades civis, seus praticantes são em maioria sexagenários. Algumas sociedades já extinguíram seus grupos de canto por falta de interessados.

O Coral Municipal de Igrejinha é o que possui atividade mais estruturada, com um maestro contratado pelo Poder Público Municipal e com um repertório mais eclético e atrativo ao público. O coral do maestro Mauro Harf se atualizou e é o mais  
*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



requisitado, com cerca de 40 membros.

Igrejinha recebeu a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul – CORS e lotou a plateia do Centro de eventos para ver “A Lenda da Flauta Mágica”, uma releitura para crianças da ópera “A Flauta Mágica”, de Wolfgang Amadeus Mozart, demonstrando todo o seu apreço pela música.

A história musical de Igrejinha começa com Gustavo Adolfo Koetz, autor do hino da cidade, músico com muitas composições e bandas, cujas partituras foram em parte recuperadas da enchente no acervo da biblioteca municipal.

A primeira sociedade de Igrejinha, fundada em 1887, chama-se Sociedade União de Cantores de Igrejinha (SUCI) uma herança musical, atualmente sem grupo de cantores. Hoje, o imponente prédio com capacidade para 1,2 mil pessoas abriga festas, bailes e eventos. Disputa campeonato de Bolão e Bocha, com time próprio, faz a locação do espaço, comemora aniversário com kerb e tem a memória viva do antigo Baile da Neve, da Boate da Suci e pensa em retomar, inclusive o Canto Coral, agora com crianças.

Entre todas as associações e entidades culturais da cidade, a Associação Cultural dos Músicos de Igrejinha ganhou um espaço público. Inicialmente, acolheu os representantes da música sertaneja, mas hoje está abandonado e a associação não tem atuação que represente o setor.

### **6.9. Culturas populares e folclore: a Cultura Germânica**

Grupos de dança e música lideram o fomento da cultura alemã na cidade. Há banda e grupo de dança municipal e formações em associações culturais. A gastronomia é forte nas localidades rurais, em bailes e jantares típicos, e durante a grande Oktoberfest.

Cervejarias locais motivam a realização de festivais e encontros voltados para a tradição e uso de trajes típicos. Carreteada com transporte de tração animal celebra o Dia do Imigrante a partir da área rural e em outros municípios. A história e a tradição são contadas ainda em projetos culturais e oficinas no contraturno escolar. Há preocupação com a manutenção do dialeto alemão tradicional, assim como outras manifestações típicas como o Canto Coral e o Terno de Atiradores.

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



### 6.9.1. Cultura Afro-brasileira

O conjunto de manifestações de origem africana são mescladas a outras referências culturais no Brasil. Estão na música popular, na religião, na culinária, no folclore e nas festividades populares. Em Igrejinha, a religiosidade é a manifestação mais forte.

Apesar da predominância de pessoas brancas, o Rio Grande do Sul tem, proporcionalmente, a maior parcela de fiéis de religiões de matriz africana entre os estados brasileiros. O município tem oito casas de religião, com cultos semanais de quimbanda e umbanda. Nesses espaços, além dos orixás e da fé, a gastronomia, a música e o sincretismo cultural são passados às gerações que enfrentam o preconceito e a intolerância religiosa.

A Capoeira, que combina esporte, luta, dança, música, cultura popular e brincadeira, é a prática afro-cultural mais difundida. Turmas de capoeiristas são formadas por mestres voluntários, que ainda relatam dificuldades de encontrar locais de ensaios regulares.

Um ou dois grupos de pagode eventualmente tocam o samba. Não há Carnaval na cidade. Houve uma tentativa no início dos anos 2000 de um desfile carnavalesco, com integrantes de fora da cidade, mas não se repetiu.

### 6.9.2. Tradicionalismo gaúcho

O tradicionalismo do Rio Grande do Sul se encontra bem representado na cidade com programação cultural intensa e Invernadas adulta e infantil em 3 CTGs (Rancho do Chimarrão, Sentinela e Taurus da Colina), além do piquete Estância da Casa de Pedra). Há oficinas pontuais de tradição e este ano a 1ª OktoberTchê levou um baile gaúcho para a tradicional festa alemã.

A cultura gaúcha ganha espaço também fora das entidades. A Associação MatearTchê organiza anualmente atividade na semana farroupilha aberta ao público na Rua Coberta do Bairro 15 de Novembro, atraindo a comunidade com oficinas e ações, com apoio e patrocínio da prefeitura.

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS



## **7. EIXOS NORTEADORES DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**

O atual panorama cultural no Brasil cria condições para uma melhor formulação de políticas e gestão da Cultura nos municípios. O Sistema, no qual o Plano Municipal de Cultura (PMC) se insere, significa uma estratégia que permite a maximização dos recursos que lhes são destinados. É nesse contexto que o PMC de Igrejinha surge, como um instrumento de pactuação entre governantes, comunidade artístico-cultural e sociedade em geral, para assegurar a necessidade de organização e a funcionalidade da Cultura na cidade.

Este Plano tem como linha diretriz permanente a realização de um documento adequado à realidade do município, e segue premissas elencadas nas esferas federal e estadual para os planos de cultura.

Ancorado em fatos e alternativas viáveis, o Plano buscou a sustentação política das ações e de eixos norteadores e temáticos, com a presença permanente do responsável pela pasta e seus assessores, da prefeitura, além da presença de vereadores municipais.

### **7.1.2. O Plano é integrado ao planejamento municipal**

Políticas culturais são marcadas pela transversalidade e se posicionam como qualificadoras do desenvolvimento. Assim, o Plano Municipal de Cultura dialoga com outras áreas de atuação municipal como Educação, Assistência Social, Agricultura e Turismo.

### **7.1.3. O Plano é alinhado aos Planos nacional e estadual**

O desenvolvimento cultural requer uma abordagem que leve em conta os papéis de todos os níveis da Administração Pública. Igrejinha também subscreve o conteúdo do Plano Estadual de Cultura (PEC) de modo que, atendidas suas especificidades e respeitada sua autonomia, assume o compromisso de contribuir para o cumprimento

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



das metas fixadas no PEC, tendo como princípios o protagonismo municipal, o diálogo interinstitucional e social, a legitimidade; a visão sistêmica e territorial do município, a transparência e a objetividade.

A partir da análise do município, o Plano Municipal de Cultura de Igrejinha define cinco Eixos norteadores que devem ser observados em todas as ações. Eles têm como objetivo principal garantir o acesso à cultura, promover o desenvolvimento cultural e assegurar a diversidade cultural.

## 7.2. Eixos Norteadores para a Política Cultural do Município

Entre os eixos norteadores, podemos citar:

- a) O estímulo ao consumo de manifestações artísticas, serviços e bens culturais já existentes no Município promovendo investimentos que ampliem tais iniciativas;
- b) O aprimoramento das linhas de produção e financiamento, com políticas públicas inclusivas, respeitando a diversidade;
- c) A democratização no acesso à cultura e a formação cultural em todas as áreas;
- d) O estímulo permanente à profissionalização e ao empreendedorismo com foco no desenvolvimento da economia criativa em todos os campos da cultura;
- e) A acessibilidade como princípio das políticas culturais inserindo pessoas com altas habilidades, deficiência auditiva, motora, visual, intelectual, com baixa estatura e idosos aos meios de produção e consumo da cultura.

### 7.2.1 Financiamento da Política Cultural do Município

As Ações do Plano Municipal de Cultura serão atendidas por rúbricas orçamentárias do Fundo Municipal de Cultura para as diversas despesas planejadas, decorrentes da Lei da Contabilidade Pública, sob nº 4.320, nas diversas categorias.

A arrecadação de recursos se dará ainda por meio de projetos encaminhados

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



às Leis de Incentivo à Cultura ou outras formas de financiamento como a negociação de parcerias com a iniciativa privada.

### **7.2.2. Modelo de Gestão**

Fica estabelecido a instância de caráter executivo, de acompanhamento e monitoramento deste Plano de Cultura. São integrantes do modelo de gestão:

- Coordenação: Secretaria Municipal de Turismo e Cultura
- Fomento: Fundo Municipal de Cultura;
- Acompanhamento: Conselho Municipal de Política Cultural e Fóruns setoriais  
Monitoramento: Conferência Municipal de Cultura, realizada a cada dois anos, com adoção de providências necessárias em caso de desvios em relação ao desempenho esperado, com mudanças essenciais à atualização do PMC, como prazos de execução, recursos projetados e aplicados, formas e meios de comunicação aos públicos, obstáculos previsíveis e imprevistos que venham a ocorrer.

*“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”*



## 8. PLANO DE AÇÕES

Em eixos temáticos, as tabelas a seguir apresentam as prioridades e estratégias para o Plano de Cultura Municipal de Igrejinha.

Eixo Temático: Patrimônio					
Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar					
	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Atualizar as informações sobre as ações do patrimônio no município	1.a. Promover encontro setorial com representante do Conselho Municipal do Patrimônio.	AE	Dez 25	
2	Atualizar o Inventário do Patrimônio Material	2.a. Reavaliar os imóveis cadastrados, de acordo com o Plano Diretor vigente e selecionar os que ainda existem e apresentam importância histórica e arquitetônica; 2.b. Reorganizar as fichas patrimoniais dos imóveis; 2.c. Revisar novas propostas de tombamento; 2.d. Elaborar roteiros turísticos que valorizem o patrimônio.	AE	Dez 25	
3	Recuperar o arquivo histórico Municipal	3.a. Providenciar novo espaço físico com condições seguras para receber e manter o acervo; 3.b. Digitalizar documentação.	AE	Dez 26	
4	Recuperação do Museu Municipal	4.a. Definir novo espaço físico com condições mais seguras para receber e manter o acervo; 4.b. Manter a atualização do acervo e atrativos do museu; 4.c. Elaborar projeto para o Museu online; 4.d. Criar política de preservação do acervo municipal.	AE	Dez 26	
5	Preservar o Patrimônio Cultural imaterial	5.a. Oferecer campos de experiência de cultura e língua alemã no contraturno escolar; 5.b. Realizar cursos de capacitação em dança, jogos, trajes típicos e gastronomia étnicas. 5.c. Realizar Rodas de Memória para registrar histórias, receitas e modos de fazer tradicionais	EE	Jun 25	
6	Garantir o restauro da Casa de Pedra	6.a. Acompanhar as obras por meio dos relatórios da empresa contratada; 6.b. Mobilizar a comunidade em projetos de Educação Patrimonial.	EE	Jun 25	
7	Preservar a Vila Germânica	7.a. Acompanhar a conservação do conjunto de construções arquitetônicas que remetem aos tempos	EE	Jun 25	

*"Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado"*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE IGREJINHA



		da colonização alemã no município; 7.b. Colaborar nas decisões sobre o uso dos imóveis visando a manutenção do patrimônio imaterial e a economia criativa.			
8	Manter e ampliar o intercâmbio com regiões germânicas e outras cidades	8.a. Realizar encontros para trocas de experiências; 8.b. Buscar parcerias para elaboração de projetos e celebração de convênios culturais.	EE	Jun 25	

Eixo Temático: Música					
<i>Legenda: E: Executada / EE: Em Execução / AE: A Executar</i>					
	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Atualizar o mapeamento de músicos, técnicos, operacionais e produtores	1.a. Atualizar o cadastro municipal 1.b. Promover encontro setorial da Música	AE	Dez 25	
2	Manter Projetos da Música Instrumental – Banda Municipal	2.a. Expandir e levar apresentações para localidades e periferia 2.b. Incentivar o interesse pela música, com concertos nas escolas 2.c. Adquirir instrumentos para a Banda Municipal e elaborar termo de cedência e responsabilidade para os músicos.	EE	Jun 26	
3	Manter e qualificar o Canto Coral	3.a. Garantir a qualificação e as estruturas necessárias para o Coral Municipal; 3.b. Fomentar encontros de Corais e eventos das Sociedades de Canto Coral.	EE	Jun 26	
4	Promover o desenvolvimento musical	4.a. Realizar oficinas de instrumento musical; 4.b. Oferecer capacitação em áreas técnicas como empreendedorismo, divulgação e gestão de carreira.	AE	Jun 26	
5	Fortalecer a Orquestra Municipal Blasskapelle	5.a. Contratação de maestro; 5.b. Comprar instrumentos musicais.	EE	Dez 25	

“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”

Av. Ildo Meneghetti, 757. Fone: 51-3549-8600. CEP: 95650-000. Igrejinha/RS

Eixo Temático: Livro e Leitura

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Atualizar o mapeamento de autores e obras literárias locais	1.a. Promover encontro setorial da Literatura	AE	Dez 25	
2	Fortalecer a leitura e incentivar o acesso ao livro	2.a. Divulgar o trabalho de autores locais; 2.b. Promover e apoiar eventos literários como caminhada, piquenique, clube do livro e encontro com autores;	AE	Dez 25	
3	Formar e promover gestão de carreira para escritores e empreendedores.	3.a. Oferecer oficinas de leitura, de escrita criativa e saraus literários; 3.b. Criar um espaço dentro da Feira do Livro, para os escritores locais divulgarem seu trabalho. 3. c. Promover concurso literário estudantil;	AE	Dez 25	
4	Valorizar a história escrita sobre a cultura do município.	4.a. Fomentar o registro projetos de história oral, com prioridade aos idosos, a fim de produzir material literário e audiovisual, entre outras manifestações. 4.b. Promover a edição de crônicas de igrejinhenses.	AE	Dez 25	
5	Modernizar a biblioteca pública municipal	5.a. Buscar editais e recursos para melhorias da biblioteca como seção de Braille; audiovisual, acessibilidade para cadeirantes, além da compra de computadores, mobiliário e melhoria de infraestrutura como ventilação e iluminação; 5.b. Atualizar e ampliar o acervo e o espaço de leitura e de eventos da biblioteca. 5.c. Manter catalogado os acervos existentes e os recuperados na enchente de 2024.	EE	Dez 25	




Eixo Temático: Audiovisual					
<i>Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar</i>					
	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Atualizar o mapeamento do setor do audiovisual a partir do edital Paulo Gustavo	1.a. Atualizar o cadastro municipal 1.b. Promover a criação do setorial do audiovisual	AE	Dez 25	
2	Promover o estímulo à produção audiovisual	2.a. Criação de um espaço cultural do audiovisual para produção, pesquisa e Cineclube; 2.b. Ofertar oficinas de criação, planejamento, roteiro, captação de imagens e produção em audiovisual; 2.c. Manter a oferta de editais com recursos para o audiovisual; 2.d. Promover encontros com realizadores de filmes curta e longa metragem, videoclipes, documentários, ficção, videorreportagem, vídeoarte, animação, filmes de propaganda, entre outros; 2.e. Valorizar iniciativas locais em programas e projetos.	AE	Dez 25	
3	Estimular os jovens a desenvolver habilidades no audiovisual, aprimorando técnicas e novas mídias para ampliar o poder criativo	3.a. Criar oficina de vídeo e foto em celular; 3.b. Incentivar a criação de jogos eletrônicos, já reconhecidos como obras audiovisuais;	AE	Dez 25	
4	Incentivar a produção de conteúdos em diversas temáticas	4.a. Criar mecanismos de incentivo à realização audiovisual que abordem conteúdos locais em torno do Turismo e outros temas; 4.b. Estabelecer formas de integração e interação de outras áreas culturais com o audiovisual; 4.c. Promover o conhecimento sobre a acessibilidade com recursos de audiodescrição, legendas para surdos e ensurdecidos e janela de LIBRAS em obras de audiovisual.	AE	Jun 26	
5	Realizar eventos ligados ao cinema	5.a. Promover Mostra de produções locais.	AE	Jun 26	

Eixo Temático: Artes Visuais					
<i>Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar</i>					
	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Atualizar o mapeamento de artesãos e artistas visuais	1.a. Atualizar o cadastro municipal 1.b. Promover encontro setorial das artes visuais	AE	Dez 25	
2	Promover a qualificação	2.a. Fomentar a capacitação em artes visuais;			

	dos artistas	2.b. Divulgar artistas nas escolas, seja por meio de exposições, oficinas e projetos que estimule alunos na busca de novos talentos em diferentes áreas; 2.c. Promover o registro da paisagem e do patrimônio cultural por meio das artes visuais, organizando atividades abertas ao público.			
3	Promover a visibilidade e o desenvolvimento de artistas visuais	3.a. Definir e organizar espaço para exposição permanente e itinerante de peças de produção artística pessoal ou coletiva; 3.b. Promover exposições em praças, comunidades, salão paroquial, eventos da Prefeitura. Apresentar mostras de telas, desenhos, fotografias, instalações, esculturas e outros na cidade e em outros municípios; 3.c. Selecionaricineiros para ministrar cursos, atualizando e divulgando técnicas variadas.			
4	Valorizar a Arte Urbana, integrando as modalidades contemporâneas com a identidade Germânica.	4.a. Realizar projetos com proposta de pintura nas praças, muros, paredes, banco, etc. em consonância ou não com as questões decorativas germânicas.			
5	Garantir espaço para exposição e venda de artesanato	5.a. Fortalecer a Casa do Artesão; 5.b. Estimular Feiras Itinerantes.			
6	Qualificar e Diversificar o artesanato local	6.a. Formar grupos de trabalho para pensar ideias sobre novos produtos de artesanato com perfil local; 6.b. Pesquisar técnicas e artistas do município que contribuam para formar novos talentos e novos produtos que identifiquem a cidade e a região.			
7	Fortalecer o artesão e as atividades relacionadas ao artesanato local	7.a. Estimular a confecção da carteira de artesão; 7.b. Valorizar técnicas artesanais sustentáveis que mostrem a cultura local;			

Eixo Temático: Culturas Populares e Folclore					
	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Criar o calendário dos eventos das comunidades	1.a Organizar calendário para evitar a colisão de datas das atividades das comunidades.	AE	Junho 25	
2	Evidenciar os esportes tradicionais culturais.	2.a. Divulgar os campeonatos de bolão; 2.b. Incentivar o ensino sobre os jogos germânicos na escola; 2.c. Promover o treinamento e o jogo da Capoeira em apresentações públicas.	AE	Dez 25	
3	Difundir as culturas populares e o folclore no contraturno escolar	3.a. Oferecer aos alunos do contraturno escolar, a opção como campos de experiência de cultura alemã, tradicionalista gaúcha, capoeira, entre outras.	AE	Dez 25	
4	Mapear e apoiar manifestações da cultura popular do município	4.a. Promover eventos de projeção folclórica, culturas populares e étnicas; 4.b. Promover culto ecumênico unindo culturas religiosas presentes na cidade; 4.c. Atuar no desenvolvimento da cultura do Hip Hop e demais manifestações culturais urbana.	AE	Dez 25	
5	Mapear e apoiar Ternos de Atiradores	5.a. Mapear e estimular o registro histórico de Ternos de Atiradores ainda existentes . 5.b Estimular a participação dos Ternos de Atiradores em eventos realizados pelo município	AE	Dez 25	

Eixo Temático: Artes Cênicas e Dança

Legenda: E: Executado / EE: Em Execução / AE: A Executar

	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Atualizar o mapeamento de artistas e trabalhadores da cadeia produtiva da Cultura	1.a. Atualizar o cadastro municipal; 1.b. Promover encontro setorial das artes cênicas.	AE	Jun 26	
2	Incentivar e promover o desenvolvimento da dança, do teatro e das artes cênicas	2.a. Oferecer oficinas formativas na área da dança, do teatro e do circo; 2.b. Estimular os grupos existentes a diversificarem suas atividades integrando dança, teatro e circo; 2.c. Estimular o desenvolvimento profissional de atores, bailarinos e cenotécnica (iluminação, figurino, produção e cenografia) com oficinas, palestras e encontros; 2.d. Estabelecer contrapartida de oficina/qualificação quando a liberação de licença para instalação de circo;	AE	Dez 25	
3	Valorizar apresentações dos grupos locais	3.a. Estimular a participação de grupos locais em eventos da cidade; 3.b. Promover o teatro amador em festivais; 3.c. Garantir a remuneração de artistas locais em eventos do município; 3.d. Disponibilizar o Centro de Eventos para ensaios e oficinas de teatro.	AE	Dez 26	
4	Incentivar as tradições germânicas na Dança e abrir espaço para as demais modalidades.	4.a. Diversificar o oferecimento de dança, nas escolas e em sociedades (ballet, jazz, dança contemporânea, dança de salão, dança urbana, sapateado, dança aérea, do ventre, dança típica gaúcha, entre outras); 4.b. Disponibilizar (através de edital) a realização de oficinas e capacitações de danças.	AE	Jun 26	
5	Fomentar a formação, pesquisa e intercâmbio.	5.a. Promover Mostra de artes cênicas; 5.b. Manter as apresentações de diferentes modalidades de dança com grupos locais e grupos de outros municípios ou estados, nos festivais já existentes na cidade. 5.c. Criar um evento envolvendo várias modalidades de dança, onde os grupos possam se inscrever; 5.d. Incentivar a participação de estudantes e interessados em festivais de artes cênicas realizados em outras cidades.	AE	Dez 26	
6	Qualificar a confecção de trajes típicos folclóricos culturais	6.a. Promover a capacitação e o estudo sobre os trajes típicos oficiais alemães, e demais trajes folclóricos por meio de encontros e oficinas com profissionais da área;	AE	Dez 26	

Eixo Temático: Gestão

Legenda: E: Executada / EE: Em Execução / AE: A Executar

	Meta	Ação	Status	Prazo	Obs
1	Fortalecer o Conselho como órgão norteador das políticas culturais do município.	1.a Consultar e manter o Conselho ciente das principais decisões do setor cultural, investimentos e ações. 1.b Manter o Conselho como a voz da cultura para as decisões da gestão, com artistas e agentes culturais ocupando as cadeiras da comunidade e não entidades ou associações. 1.c Estimular que os setores culturais realizem reuniões para tratar de assuntos da área específica	EE	Jun 25	
2	Ampliar os recursos da Cultura	2.a Providenciar a adesão do município aos Sistemas Nacional e Estadual de Cultura. 2.b Regulamentar o Fundo Municipal de Cultura para que receba investimentos 2.c Executar editais próprios com recursos do Fundo	EE	Jun 25	
3	Realizar fórum anualmente e a Conferência Municipal de Cultura a cada dois anos	3.a No Fórum anual, divulgar o andamento das metas do Plano a serem atingidas, eleger prioridades e elaborar novas estratégias com o Conselho Municipal de Políticas Culturais. 3.b Articular a realização de Fóruns Setoriais no Conselho para mobilizar o setor	EE	Jun 25	
4	Aprimorar o uso de espaços públicos	4.a Qualificar a utilização do Parque de Eventos por meio de mecanismo público, definindo regras para a utilização sustentável do espaço. 4.b Buscar a melhor utilização da Vila Germânica no interior Parque com prioridade para atividades culturais que fortaleçam a economia criativa e a formação cultural. 4c. Equipar o Centro de Eventos com equipamento de som e iluminação, mantendo equipe técnica e agenda com prioridade para atividades culturais.	AE	Dez 25	
5	Criar novos espaços culturais	5.a Buscar locais para formação e capacitação cultural permanente. 5.b Novas instalações para Museu Municipal, Biblioteca municipal e Arquivo Público em local mais protegido de enchentes Prefeitura,	AE	Dez 26	
6	Apresentar projetos para a busca de parcerias institucionais	6.1. Buscar, de forma contínua, firmar convênios com órgãos da área cultural como IPHAN, IPHAE, SEDAC, UNESCO, Museus, Institutos, Universidades, buscando aproveitar as oportunidades e benefícios que essas organizações tem a oferecer	EE	Dez 25	
7	Manter atualizado o	7.a Criar uma plataforma online ligada à	AE	Dez	

	cadastro municipal dos artistas, artesãos, produtores e agentes culturais com dados completos.	Prefeitura com cadastro disponível. 7.b Promover uma campanha de cadastramento		25	
8	Divulgar atividades e ações culturais	8.a Garantir assessoria de imprensa e publicidade para a publicação de notícias da cultura como leis, eventos, reuniões do conselho, contatos de agentes culturais, políticas públicas e editais. 8.b Manter o incentivo a projetos culturais que divulgam o município e a sua cultura fora do município, como apresentações de grupos folclóricos no Rio Grande do Sul, Brasil e Exterior, por meio de Edital ou Lei de Patrocínio. 8.c Manter a divulgação dos eventos no site da prefeitura, incluir o marketing digital nas redes sociais e outras estratégias de divulgação;	AE	Jun 26	
9	Incentivar a formação cultural	9a. Criar Escola de Multiplicadores de Artes para formação em diferentes áreas 9.b Apoiar projetos de capacitação voltados às manifestações em área da periferia em condição social vulnerável, incluindo a cultura afro-brasileira, o tradicionalismo gaúcho e a cultura alemã.	AE	Dez 26	
10	Desenvolver a Economia Criativa	10.a Mapear segmentos que contribuem para o setor, incluindo a cultura, moda, design, música e artesanato, além de tecnologia e inovação. 10.b Elaborar o relatório anual da Economia Criativa informando o comércio de bens e serviços criativos no município 10.c Divulgar dados do relatório com a contribuição de atividades culturais privadas e formais para o PIB da cidade	AE	Dez 26	
11	Valorizar a diversidade cultural	11.a mapear seguimentos culturais, étnicos e populares; 11.b promover encontros setoriais e eventos que valorizem a diversidade.	AE	Dez 26	

## **9. REFERÊNCIAS**

1. Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010).
2. Plano Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul (Lei nº 14.778/2015).
3. Sistema Municipal de Cultura de Igrejinha (Lei municipal nº 5.033, de 27/10/2017)
4. Guia do Plano Municipal de Cultura/SEDAC